

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



ÍNDICE DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CRATO, CEARÁ, 2008 -2018

Raquel Calixto Rodrigues da Silva, Vaneska Hellen Campos Araruna,
Larissa Silva Lima, Arlete de Sá Barreto

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que afeta os pulmões, embora possa acometer outros órgãos ou sistemas. Essa patologia é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou o bacilo de Koch. Em 1993, a tuberculose tornou-se reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma emergência global. Essa doença apresenta sintomas como: tosse durante três semanas ou mais, febre, emagrecimento e cansaço. A proteção é recomendada para as pessoas que convivem com o doente, e a forma mais eficaz para o tratamento é a descoberta rápida dos doentes. O objetivo é estudar a distribuição de casos de tuberculose no município de Crato, Ceará. Trata-se de um estudo com tendência temporal e com forma quantitativa, utilizando dados do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), do Departamento de Informática o SUS (DATASUS), referente a taxas de internação e óbito por tuberculose segundo raça, sexo e faixa etária, no município de Crato, Ceará, em que foram constatados 442 casos. O perfil das pessoas que mais são acometidas entre os 10 anos, seguiu o seguinte padrão: indivíduos do sexo masculino com 65,83%, faixa etária de 40 a 59 37,33%, cor parda 80,54%. Houveram 29 casos de óbito em decorrência da tuberculose. A análise da distribuição temporal da tuberculose, aponta que durante o ano de 2008 houve um índice de 33 casos, e em 2018 houve um aumento com 41 casos diagnosticados. Esse crescimento está relacionado aos desafios do controle da patologia, uma vez que se trata de uma doença negligenciada em todo o território nacional, devido aos determinantes sociais da saúde e uma importante crise econômica pela qual o país tem passado nos últimos anos. Somado a isso, é notório observar que os casos maiores são em populações mais vulneráveis e com maior risco epidemiológico: indivíduos de baixa classe social que vivem em locais com saneamento básico precário, sem acesso a alimentação adequada e portadores de HIV, em função da diminuição da defesa do organismo, assim como diabéticos e fumantes. Desse modo, torna-se necessário investir em ações de informação e comunicação em saúde voltadas para a comunidade, em âmbito escolar, com o intuito de promover participação da sociedade, afim de que seja esclarecida não apenas o que é a doença, mas como ela é transmitida, e a responsabilidade de todos no seu controle que cresce e que se configura como um dos grandes problemas de saúde pública no país.

Palavras-chave: Tuberculose. Prevenção. Determinantes.